

RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das
Ciências da Saúde da Lusofonia

3^a RACS 2020

3^a Reunião Internacional
Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia



Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia

COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELÊNCIA



O Presidente da República

Ficha Técnica

Suplemento da *RevSALUS*
Revista Científica Internacional
da RACS

Periodicidade

Quadrimestral

ISSN

2184-4860

Design

João Teles
Paula Cruz

Paginação

Vossa.pt

Publicação da *RevSALUS* na página
electrónica da RACS
(<http://racslusofonia.org>)

Publicação integral, em acesso
aberto, de todos os números e
artigos da revista

Endereço e contatos

RACS, Edifício INOPOL,
Campus da Escola Superior Agrária,
Instituto Politécnico de Coimbra,
Quinta da Bencanta, 3045-601
Coimbra

Telefone: (+351) 239 802 350

Telemóvel: (+351) 915 677 972

Email: geral.revsalus@racslusofonia.org

Site: <http://racslusofonia.org/>

Sumário

6

Editorial do Presidente da Direção da RACS

7

Editorial do Presidente da Comissão Organizadora da 3ª rRACS, 2020

8

Comissão de Honra da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

9

Comissão Organizadora da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

11

Resumos Científicos da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

12

Comunicações Orais

Ciências Dentárias | Ciências Farmacêuticas | Ciências Médicas |
Ciências da Nutrição | Ciências da Visão | Enfermagem |
Psicologia da Saúde | Saúde e Ambiente |
Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica |
Terapêuticas não Convencionais | Terapia e Reabilitação

197

Pósteres Científicos

Ciências Dentárias | Ciências Farmacêuticas | Ciências Médicas |
Ciências da Nutrição | Enfermagem | Psicologia da Saúde |
Saúde e Ambiente | Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica |
Terapêuticas não Convencionais | Terapia e Reabilitação

352

Normas de Publicação

Objetivos de aprendizagem

- Observou-se uma perda de peso nos primeiros dois anos de seguimento, demonstrando assim uma eficácia da cirurgia bariátrica a curto prazo.
- Após o 2º ano de CB, foi observado a estagnação e/ou ganho de peso, sendo necessário entender quais os fatores que podem originar estes resultados.
- A Cirurgia Bariátrica é um método eficaz para a perda de peso, devendo ser encarado como um tratamento coadjuvante e não decisivo na perda de peso.

Referências

- [1] WHO Technical Report Series 894. Parte I. The problem of overweight and obesity. In: Obesity: Preventing and Managing the global epidemic. WHO Technical Report Series 894. Vol. 37. 2004.
- [2] George FHM. Boas práticas na abordagem do doente com obesidade elegível para cirurgia bariátrica. Norma Da Direção - Geral Da Saúde [Internet]. 2012;1(1):9. Available from: <https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/orientacoes-e-circulares-informativas/orientacao-n-0282012-de-31122012-png.aspx>
- [3] Piché MÈ, Auclair A, Harvey J, Marceau S, Poirier P. How to Choose and Use Bariatric Surgery in 2015. *Can J Cardiol*. 2015;31(2):153–66.
- [4] Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiol e Serviços Saúde*. 2015;24(2):335–42.
- [5] Steele, E., Bialocerkowski, A. & Grimmer, K. The postural effects of load carriage on young people – a systematic review. *BMC Musculoskelet Disord* 4, 12 (2003).

PO63

Risco de disfagia e estado nutricional: revisão sistemática da literatura

Ana Barbosa^{1*}, Ana M. Pereira^{1,3}, António J. Fernandes^{2,3}

¹Escola Superior de Saúde de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

²Escola Superior Agrária de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

³CIMO - Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

Autor para correspondência: Ana Barbosa

*✉ ana_catarina_barb@hotmail.com

Resumo

Introdução: A disfagia apresenta diversas complicações como desidratação, pneumonia de aspiração, aumento de hospitalizações e mortalidade, sendo a desnutrição considerada como um fator de risco da disfagia, devido a uma ingestão alimentar inadequada. [1,2] **Objetivo:** Analisar a prevalência de risco de disfagia na população idosa e a associação entre o risco de disfagia e o estado nutricional nesta população. **Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura de acordo com as recomendações PRISMA [3]. Foram selecionados 10 artigos de um total de 588 nas bases de dados *PubMed*, *Scopus* e *Web of Knowledge*. Foram utilizados os descritores *Dysphagia*, *Swallowing Disorders*,

Nutritional Status e *Nutritional Assessment* e as diferentes combinações entre eles. **Resultados:** Na maioria dos estudos (n=6; 60%), a prevalência do risco de disfagia não foi superior a 50% na população idosa. Em 90% (n=9) constatou-se a existência de uma associação estatisticamente significativa entre o estado nutricional e o risco de disfagia. Em três estudos (30%), a maioria dos idosos rastreados com risco de disfagia apresentavam desnutrição ou risco de desnutrição. **Conclusão:** A prevalência do risco de disfagia na população envelhecida acarreta modificações no seu estado nutricional. Neste sentido, é imperioso o despiste precoce da disfagia, permitindo aos profissionais intervir de forma adequada.

Palavras-chave: Disfagia, Estado nutricional, Idosos.

Objetivos de aprendizagem

- A maioria dos artigos constata que a população idosa, apresentava uma prevalência de risco de disfagia inferior a 50%.
- Observou-se uma associação entre o estado nutricional e o risco disfagia.
- Em três estudos mais de 50% dos idosos rastreados com risco de disfagia apresentavam desnutrição ou risco de desnutrição.